

CONCURSO NACIONAL COMBINADO RIO FRIO/GNR
INICIAÇÃO/ PRELIMINAR/1*

Local: Polo Equestre Rio Frio
Data: 24 e 25 de novembro de 2017

CONDIÇÕES GERAIS

Este Concurso realiza-se de acordo com:

- Estatutos da FEP, aprovados em **31 de março de 2017**,
- Regulamento Geral, alterado em Reunião de Direção de **27 de janeiro de 2015**,
- Regulamento Veterinário da FEI, **13ª edição de 5 de janeiro de 2014**,
- Regulamento de Concurso Completo de Equitação, alterado em Reunião de Direção de **30 de janeiro de 2013**,
- Regulamento de Disciplina, alterado em Reunião de Direção de **19 de dezembro de 2016**,
- Regulamento Federativo Antidopagem, aprovado em **28 de abril de 2016**,
- Regulamento de Controlo de Medicação Equestre, aprovado em **25 de março de 2010**,
- Regulamento da Atividade Equestre da Guarda Nacional Republicana, aprovado em **04 de abril de 2014**.

ESTE DOCUMENTO FAZ PARTE DO PROGRAMA APROVADO PELO PRESIDENTE DO JÚRI DE TERRENO E RATIFICADO PELA FEP. DEVE SER ENVIADO AOS OFICIAIS DO CONCURSO E ESTARÁ DISPONÍVEL PARA QUEM O SOLICITAR

A assinatura deve constar no programa ratificado

Aprovado pela FEP

Data 09/11/2017

Assinatura do Secretário Geral



FEDERAÇÃO
EQUESTRE
PORTUGUESA

CÓDIGO DE CONDUTA

PARA O BEM-ESTAR DO CAVALO

CÓDIGO DE CONDUTA FEI - PARA O BEM-ESTAR DO CAVALO

A FEI exige a todos os envolvidos no Desporto Equestre Internacional, que respeitem e adiram ao seu Código de Conduta e que reconheçam e aceitem, que em todas as ocasiões, o bem-estar do cavalo é sempre prioritário. O bem-estar do cavalo nunca deve ser subordinado a interesses competitivos ou comerciais. Deverão ser respeitados, particularmente, os seguintes pontos:

1. Bem-estar geral:

- a. Boa gestão e manejo do Cavalo – A boa gestão dos estábulos e da alimentação devem ser compatíveis com as melhores práticas de manejo do cavalo. Deve ser garantida uma alimentação adequada, em ração e forragens, disponibilizando permanentemente feno de qualidade e água.*
- b. Métodos de treino - O treino do cavalo, para as diferentes disciplinas, deve ser sempre o adequado às suas capacidades físicas e idade. Não devem ser utilizados métodos abusivos ou que lhes causem medo.*
- c. Ferração e arreios - A limpeza dos cascos e o seu tratamento devem ser regulares, assegurando-lhe um bom estado de saúde. Os arreios devem ser concebidos de modo a evitarem causar dor ou lesão.*
- d. Transporte - Durante o transporte, os cavalos devem ser protegidos contra danos físicos e riscos de saúde. Os veículos devem ser seguros, bem ventilados, mantidos em adequadas condições de higiene, desinfetados regularmente e conduzidos por pessoal competente. Os cavalos devem ser sempre acompanhados por tratadores que lhes garantam um manejo adequado.*
- e. Viagem - Todas as viagens devem ser cuidadosamente planeadas, assegurando aos cavalos períodos de descanso regulares e com acesso a comida e água, em conformidade com as diretrizes atuais da FEI.*

2. Aptidão para competir:

- a. *Aptidão e Competência - A participação em concursos deve ser restringida a cavalos e atletas com aptidão comprovada. Aos cavalos deve ser permitido um período de descanso adequado entre os treinos e competições. Deve ainda ser assegurando um período de descanso adequado, após viagens.*
- b. *Estado de Saúde – Nenhum cavalo considerado inapto para a Competição, pode competir ou continuar a competir. Em caso de dúvida deve ser pedida a orientação de um veterinário.*
- c. *Doping e Medicação - Qualquer ação ou intenção de uso de doping e/ou utilização ilícita de medicação, constitui uma falta grave e não é permitida. Após tratamento veterinário e independentemente da sua natureza, deve ser dado o tempo necessário para a recuperação total, antes de voltar a entrar em Competição.*
- d. *Actos cirúrgicos – Qualquer ato cirúrgico que ameace o bem-estar de um cavalo concorrente, ou a segurança de outros cavalos e/ou atletas, não deve se permitido.*
- e. *Éguas prenhes ou afilhadas – As éguas não podem competir após o quarto mês de gestação, ou enquanto afilhadas.*
- f. *Mau uso das ajudas - Abusar do cavalo recorrendo a ajudas naturais ou artificiais de equitação (por exemplo, chicotes, esporas, etc.), não será tolerado.*

3. As competições não devem prejudicar o bem-estar do cavalo:

- a. *Áreas de Competição – Os cavalos devem trabalhar e competir em pisos adequados e seguros. Todos os obstáculos e condições para a Competição devem ser projetados tendo em consideração a segurança do cavalo.*
- b. *Pisos de trabalho ou de Competição - todos os pisos em que cavalos andem, trabalhem ou compitam, devem ser concebidos e mantidos, de maneira a reduzirem os fatores que lhes possam provocar lesões.*
- c. *Condições climatéricas extremas – As competições não devem ter lugar em condições climatéricas extremas, que possam comprometer o bem-estar ou a segurança do cavalo. Devem ser tomadas as medidas necessárias, em termos de condições e de equipamentos, para o arrefecimento dos cavalos após a Competição.*
- d. *Estabulação em Eventos – Os estábulos devem ser seguros, limpos, confortáveis, bem ventilados e com tamanho adequado para o tipo e temperamento dos cavalos. Devem sempre existir zonas de duche e água.*

4. Tratamento e assistência aos Cavalos:

- a. *Assistência veterinária – Num evento deve haver sempre um veterinário disponível. Se um cavalo se magoa ou fica exausto durante uma Competição, o atleta deve parar e deve ser feita uma avaliação veterinária.*
- b. *Centros de Referência - Sempre que necessário, o cavalo deve ser recolhido por uma ambulância e transportado para o local mais próximo de tratamento adequado, para avaliação e tratamento. Cavalos feridos devem ser assistidos antes de serem transportados.*
- c. *Lesões na Competição - A incidência de lesões, sofridas na Competição, deve ser monitorizada. As condições do piso, a frequência das competições e quaisquer outros fatores de risco, devem ser examinados cuidadosamente, de forma a permitir delinear maneiras de minimizar futuras lesões.*
- d. *Eutanásia – Se as lesões forem muito graves, o cavalo poderá ter de ser eutanasiado por um veterinário, tão rapidamente quanto possível, de forma a minimizar-lhe o sofrimento.*
- e. *Reforma – Após a sua carreira desportiva, deve ser assegurado aos cavalos, o mesmo tratamento e assistência.*

5. Formação:

- a. *A FEI recomenda vivamente a todos os envolvidos no Desporto Equestre, que procurem atingir o mais elevado nível de conhecimento possível, nas áreas relevantes para o maneio e tratamento do Cavalo de Competição.*
- b. *Este Código de Conduta para o Bem-Estar do Cavalo pode ser alterado regularmente e todas as sugestões são bem-vindas. Será prestada particular atenção a resultados de pesquisas e a FEI encoraja o financiamento e o apoio a estudos sobre o bem-estar do cavalo.*

I. INFORMAÇÃO GERAL

1. NOME DO CONCURSO: CONCURSO NACIONAL COMBINADO RIO FRIO/GNR

CATEGORIA: (ART. 300.3.)

CNC Inic	X
CNC Prelim	X
CNC *	X

DATA: 24 e 25 de novembro 2017

LOCAL: Polo Equestre Rio Frio

Contacto do local do Concurso:

Morada: Polo Equestre Rio Frio
Herdade Rio Frio
2955-014 Pinhal Novo
Telefone: 212 319 661
Email: poloequestre@rio-frio.eu

2. ORGANIZAÇÃO

Nome: Unidade de Segurança e Honras de Estado GNR
Morada: Calçada da Ajuda n.º 231, 1349-016 Lisboa
Telefone: 213 612 000
Fax: 212 319 629
E-mail: ushe.cfe@gnr.pt

3. COMISSÃO ORGANIZADORA

Presidente Honorário do Concurso: TGen Mateus Couto, Comandante-Geral GNR

Membro Honorário: Eng.º José Augusto Ramos Rocha

Presidente do Concurso: Cor Barão Mendes, Comandante da USHE/GNR

Secretaria do Concurso: Centro de Formação Equestre USHE/GNR

Gabinete de Imprensa: Secção Relações Públicas das USHE/GNR

4. DIRECTOR DO CONCURSO

Nome: TCor Costa Santos (N.º FEP 7552)

Morada: Calçada da Ajuda n.º 231, 1349-016 Lisboa

Telefone: 961 187 017

E-mail: ushe.cfe@gnr.pt

II. ELENCO TÉCNICO

Painel	Competição	Função	N.º FEP	Nome	Nível	Contacto	
Júri	CNC *	Presidente	1057	Mariana Gil	N3	966717575	
		Membro	1644	Armindo Caixinha	N3 ¹	914034176	
	Preliminar			9066	Eugénio Paixão	N2 ¹	
		Presidente	1490	João Salgueiro	N2	916275762	
		Membro	3361	Pedro Pinto	N1	919018010	
	Iniciação			5127	Ten Sara Santos	N1	967864303
		Presidente	1057	Mariana Gil	N3	966717575	
		Membro	9066	Eugénio Paixão	N2 ¹	9066	
Delegado Técnico	Todos	Delegado Técnico		(Presidente Júri)			
		Assistente	22626	Tito Barros caldeira	N1	918302518	
Diretor de Campo	Todos	Diretor de Campo	1310	Ilídio Barreiros	N1	932490249	
		Assistente	13708	Fábio Bento	N1	918069050	
	Obstáculos	Chefe Pista	3052	Sérgio Gonçalves	N1	963481729	
Comissário	Todos	Comissário Chefe	13710	Ilídio Barreiros	N1	932490249	
		Membro	5127	Ten Sara Santos	N1	967864303	
Comissão de Recurso	Todos	Presidente		Cor Barão Mendes			
		Membro	7552	TCor Costa Santos			
		Membro	370	TCor Santos Correia			
Veterinário Tratamento	Todos	Veterinário	10522	Daniela Teixeira		963493639	
Assistência Médica	Todos	Médico do Concurso		DS/CARI/GNR			
Serviços Médicos	Todos	Ambulância		DS/CARI/GNR			
Ferrador	Todos	Ferrador		GHE/USHE/GNR			

Observações: Qualquer serviço veterinário e siderotécnico efetuado durante a prova bem como todos os materiais e medicamentos necessários são por conta de quem os solicitar.

INFORMÁTICA:

Cabo Nelson Domingos
Guarda-principal Nelson Neves

SECRETARIADO:

Ten Patrick Vale
Dulce David

Correspondência:

Unidade de Segurança e Honras de Estado
Centro de Formação Equestre
Calçada da Ajuda n.º 231, 1349 – 016 Lisboa
Telefone: 213 612 025
E-mail: ushe.cfe@gnr.pt

III. DISPOSIÇÕES FINAIS

1. CAMPOS DE PROVAS:

A) Ensino

Piso: Areia

Campo de aquecimento:

Piso: Natural

B) Obstáculos

Dimensões do Campo: 80 x 50 m

Piso: Sílica

Campo de aquecimento:

Dimensões: 40 x 30 m

Piso: Silica

2. BOXES:

Dimensões: 3 x 3 m

Condições: Entrada: 24/11/17 até às 08h00; Saída: 25/11/17, após realização das provas, com autorização da CO.

Preço: 20 €

IV. INSCRIÇÕES/PRÉMIOS (ART. 510)

Inscrições:

Todos os Cavaleiros participantes em qualquer Concurso Nacional devem ter a sua licença anual em dia, bem como, os registos dos cavalos, documentos de identificação e certificados de vacinas.

Secretariado:

Unidade de Segurança e Honras de Estado
Centro de Formação Equestre
Calçada da Ajuda n.º 231, 1349 – 016 Lisboa
Telefone: 213 612 025
E-mail: ushe.cfe@gnr.pt

Prazos:

Início Desde já

Fecho : 22 de novembro de 2017

Valor das inscrições por prova:

Nível:

CNC*

Valor: 0 €

Preliminar

Valor: 0 €

Iniciação

Valor :0 €

Limite de cavalos:

No concurso:

Por prova: 2

Por cavaleiro:

Prémios:

Troféus e laços para os 3 primeiros classificados de cada nível.

V. DIVERSOS

1. CERIMÓNIA DE ENTREGA DE PRÉMIOS

Cavaleiros apeados, 30 minutos após finalização da última prova de corta-mato junto ao bar. Lembrem-se a todos os participantes que a Cerimónia de Entrega de Prémios também faz parte do Concurso, pelo que se agradece a presença de todos, para assim felicitar os conjuntos vencedores.

2. ACIDENTES

Todos os proprietários e atletas são pessoalmente responsáveis pelos danos causados a terceiros por eles próprios, seus empregados, agentes ou cavalos, assim, aconselha-se insistentemente a que façam um seguro responsabilidade civil com cobertura total para a participação em provas no seu país ou no estrangeiro, e que mantenham a apólice atualizada. Em caso de um atleta não ser portador de uma apólice de seguro válida, não será imputada qualquer responsabilidade, pelos terceiros, à Comissão Organizadora (CO). Os cavalos e o material dos atletas permanecerão sob a sua total responsabilidade durante o concurso. Todos os custos de repatriação, causados por acidente, são da responsabilidade dos atletas. A CO e os Oficiais não são responsáveis por danos materiais ou corporais, causados por acidentes dos atletas, dos cavalos, proprietários ou empregados, incluindo danos nos veículos, atrelados, materiais ou outros objetos. Como consequência desta alínea, os atletas renunciam, à partida, qualquer procedimento legal contra a CO.

3. ALTERAÇÕES AO PROGRAMA

Em circunstâncias excepcionais e com a aprovação do Júri de Terreno, a CO reserva-se o direito de alterar o programa com vista a resolver problemas levantados por qualquer omissão ou causados por circunstâncias imprevistas. Tais alterações devem ser comunicadas a todos os atletas e responsáveis logo que possível.

4. RECLAMAÇÕES

Qualquer reclamação deverá ser apresentada por escrito ao órgão competente, Comissão de Recurso, juntamente com uma caução de 50.00 €.

5. OUTROS

Chamamos a atenção de todos os presentes que este Evento Equestre poderá ser filmado/fotografado com posterior utilização e reprodução de imagens em suporte de vídeo ou fotografia e publicação em páginas eletrónicas e apresentações em ações publicitárias, exclusivamente com o propósito promocional das entidades promotoras do Evento, a “Guarda Nacional Republicana” e “Sociedade Agrícola Rio Frio”.

Será autorizado “Schooling” após a cerimónia de entrega de prémios, mediante inscrição prévia.

* * * * *

VI. PROVAS

CNC Iniciação

Ensino

Reprise:

Iniciação A - 2013

Tipo de piso

Areia

Obstáculos

Velocidade // Extensão (aprox)

325 m/min // 500 m

Obstáculos (altura máx):

1,00 m

Obstáculos (nº):

10

Tipo de piso

Sílica

Corta-mato

Velocidade // Extensão (aprox)

450 m/min // 1850 m

Obstáculos (altura máx):

0,90 m

Obstáculos // esforços (nº):

17 / 17

* * * * *

CNC Preliminar

Ensino

Reprise: **Preliminar A - 2013**
Tipo de piso: Areia

Obstáculos

Velocidade // Extensão (aprox) 325 m/min // 550 m
Obstáculos (altura máx): 1,05 m
Obstáculos (nº): 10
Tipo de piso: Sílica

Corta-mato

Velocidade // Extensão (aprox) 450 m/min // 2300 m
Obstáculos (altura máx): 1,00 m
Obstáculos // esforços (nº): 19 // 23

* * * * *

CNC*

Ensino

Reprise: **FEI – 1* A 2015**
Tipo de piso: Natural

Obstáculos

Velocidade // Extensão (aprox) 350 m/min // 600 m
Obstáculos (altura máx): 1,15 m
Obstáculos (nº): 11
Tipo de piso: Sílica

Corta-mato

Velocidade // Extensão (aprox) 520 m / min // 3000 m
Obstáculos (altura máx): 1,10 m
Obstáculos // esforços (nº): 21 // 26

* * * * *

Provas OPEN de Obstáculos

- 1) Serão organizadas provas “Open” de Obstáculos em 24 de novembro de 2017, a partir das 14h30, nas classes de 1,00m, 1,10m e 1,20m.
- 2) Cada cavaleiro poderá inscrever no máximo dois cavalos em cada uma destas provas.
- 3) Júri das provas de Obstáculos “Open”
 Anabela Reis (N3 N.ºFEP 911)
 Tito Barros Caldeira (N2 N.ºFEP 22626)
- 4) Prémios: Entrega de laços aos primeiros classificados de cada classe.

* * * * *

VII. Timetable

Abertura das Boxes	I/P/*	6ª F	24 / 11 / 2017	08H00
Reunião Técnica	I/P/*	6ª F	24 / 11 / 2017	08h30
Reunião Cavaleiros	I/P/*	6ª F	24 / 11 / 2017	09H30
Ensino	I/P/*	6ª F (militares) Sábado (civis)	24 / 11 / 2017 25 / 11 / 2017	11H00 08H30
Saltos de Obstáculos	I/P*/ Open	Sábado	25 / 11 / 2017	10H30
Corta-mato	I/P/*	Sábado	25 / 11 / 2017	13H30
Entrega de Prémios	I/P/*	Sábado	25 / 11 / 2017	30 min após terminar o Cross